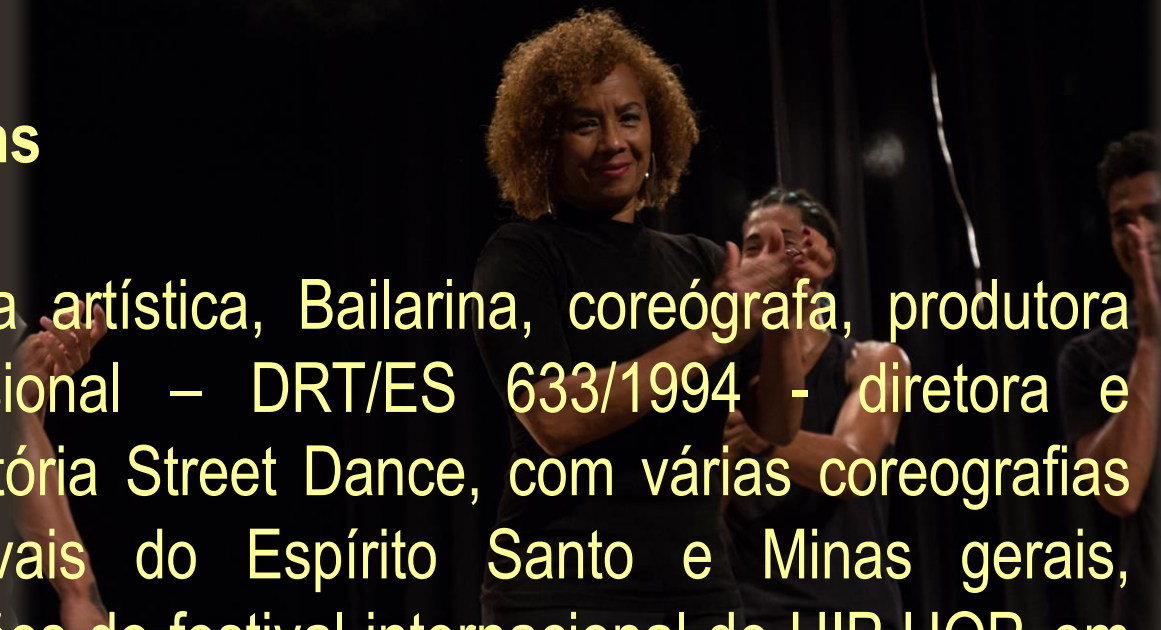


Laudeni Sales Martins

Ex-atleta de ginástica artística, Bailarina, coreógrafa, produtora com registro profissional – DRT/ES 633/1994 - diretora e coreógrafa da Cia Vitória Street Dance, com várias coreografias premiadas em festivais do Espírito Santo e Minas gerais, participou de 03 edições do festival internacional de HIP HOP, em Curitiba. Graduando em Licenciatura Educação Física-8º período, pós graduando em Dança.

Atualmente integra o Projeto EluzArtes, como intérprete e direção de produção.



2002

A GAZETA

HELIO DÓREA

DANÇA

Festival de 'Street Dance' no TCG

Doze grupos de todo o Estado participam do evento, hoje e amanhã

Mas por que levar a dança de rua para o teatro? Segundo a organizadora, a proposta é divulgar a arte, ainda esquecida pelos bailarinos de periferia. Na cidade, "Queremos mostrar nossa arte para o público em geral e levantar a bandeira da tribo da street dance: hip-hop e graffiti", destaca.



A dançarina Lilian Martins é a coordenadora do festival

SERVIÇO: O Festival de Street Dance, hoje, às 20h, e amanhã, às 19h, no Teatro Carlos Gomes, Praça Cidália Pereira, s/n, Centro, Vitória, 3223-8002, ingresso: R\$ 8,00 (bebida e R\$ 4,00 (total).

Vitória (ES), sábado, 15 de junho de 2002 - 5
Caderno Dois

EVENTO

Cultura capixaba na festa da cumeieira

Para comemorar a finalização do último pavimento do Shopping Praia da Costa, em Vila Velha, a diretoria do empreendimento estará promovendo a Festa da Cumeieira, hoje, a partir das 12h30, no centro da obra, para cerca de 700 convidados. O evento privilegia expressões da arte capixaba, com mostra de pinturas, oficina de artesanato de vinhos e de panelas de barro, além da demonstração de pratos, música típica do Estado.

Os quadros que fazem parte da mostra são de autoria de reconhecidos artistas plásticos capixabas, como Artêmio Colangelo, Júlio Tigre, Lando, Rosendo Torres, entre outros. A programação reúne também gastronomia. No cardápio, torta capixaba, moquecas, doce caseiro e sals, vitabos, cachapas e lecores de produtores locais.

O show, um dos mais escalados símbolos da cultura local, estará presente com a Banda Mirim da Ilha das Caldeiras, em participação do personagem da participação do personagem da cultura. A comemoração da festa traz sete a apresentação encerrada com a apresentação da cantora Rita Geopolitana. Mais informações pelo telefone 3299-8335. (Néda Turini)

FÉRIAS DE JULHO

Belo Horizonte Hotel Interburgo Palace 3x R\$ 311,00 Campos do Jordão Hotel Marubeta 3x R\$ 516,33 Senai Gaúchos Hotel Residencial 3x R\$ 420,33	Buenos Aires Hotel Interburgo Palace 3x R\$ 311,00 Santiago de los Caballeros Hotel Residencial 3x R\$ 420,33
---	---



PROFISSÃO: ARTISTA

DANÇA

Street dance no palco do TCG

2003

Terceiro festival reúne 290 alunos de 15 escolas do Estado, hoje e amanhã

RENATA RASSEL

A dança de rua sobe ao palco do Teatro Carlos Gomes hoje e amanhã. E quando será realizado o III Street Dance Festival, que terá a participação de 290 alunos de 15 escolas de todo o Estado.

Os objetivos do evento, que não tem caráter competitivo, são divulgar a dança de rua, desmistificá-la como atividade somente de periferia e exibir o nível técnico dos dançarinos capixabas. "O Vitória Street Dance, um dos participantes do festival, acaba de conquistar o 2º lugar do Festival de Dança de Rua de Araxá de um grupo de passamos São Paulo grandes centros", conta a diretora, Laudeni Sales.

"O nível da dança também tem melhorado. Vitória

pel por parte de um dos grupos, outro retratou o esforço que é a limpeza urbana e um terceiro falará dos horrores das guerras", completa Lalau.

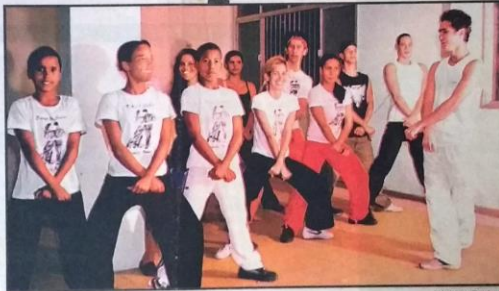
Como será o festival deste ano?

Vai ser de excelente nível. O nível técnico cresceu e as coreografias estão mais produzidas em relação aos dois primeiros. Dois grupos novos se juntaram aos demais: um de Venda Nova, o Life, com 20 dançarinos, e outro de Guarapari, só de rapazes, como uma coreografia interessante.

A que se deve esse crescimento?

Principalmente à formação dos bailarinos, que estão treinando mais. Muitos bailarinos de jazz e até de balé clássico estão indo para a dança de rua.

Como está o street dance



Movimento

O grupo Charme Dance, de Vitória, liderado pelo coreógrafo Raneoly Barreto, é um dos participantes do III Street Dance Festival

gar em Araxá e o título de revelação.

É uma dança de rua mais solta, com soul, mais dançada. São Paulo aposta numa

E a participação é mais feminina ou masculina?
Por incrível que pareça, está

tindo, ficam mais com o hip hop de periferia e o funk.

Mas qual a diferença entre o street dance e o hip hop?

O hip hop investe em movimentos de solo e no break. Já o street dance (dança de rua) é um ritmo mais pop mais próximo do funk de NY. O street dance se aproxima do soul, do som do N'Sync. O street dance é menos radical

SERVIÇO: III Street Dance Festival. Hoje e amanhã, às 20h no Teatro Carlos Gomes, Centro, Vitória. Participante Buena Vista Top Club (Vitória), Alice Gasparini (Vitória), Ana Paula Borges Ballet & Cia (Vila Velha), Vitória Street Dance (Vitória), Charme Dance (Guarapari), Rimos de Rua (Vitória), Life (Venda Nova), Imigrantes, Jail Streets (Vitória) e Projeto Dançarte (Vi

Oportunidades cursos&concursos

Vitória (ES), 15 a 21 de julho de

Grupos dançarão no palco do Carlos Gomes

A média é de 150 dançarinos se apresentando por dia de evento. Todos recebem certificado

ANDRESSA BRANCO

Para participar do festival, os grupos não terão que pagar qualquer taxa de inscrição. A proposta é que eles arquem apenas com os custos de suas próprias produções, bem como ajudem a arcar com as despesas de aluguel do teatro. Para isso, cada dançarino terá direito a vender 10 convites bônus que são, na verdade, 10 convites sendo vendidos por dançarino pela metade do preço que serão comercializados na bilheteria. "Isso é para ajudar a arcar com o aluguel do teatro", afirma a professora de dança e organizadora do evento, Laudeni Sales Martins.

O encontro, que está em sua terceira edição, não conta com patrocínio e também não oferece premiação aos grupos. "Tenho a ideia de tornar o evento competitivo da-

qui um ou dois anos. Por agora, ele continua como uma vitrine daquilo que vem sendo desenvolvido nessa área de dança de rua", explica Laudeni Sales.

Números

Mesmo sem uma premiação, o evento já vem crescendo no Espírito Santo. De acordo com a organização, em todas as edições do evento houve uma média de 14 grupos se apresentando por dia de festival, o que significa 56 grupos de dança nas edições passadas. "A média é de 150 dançarinos se apresentando por dia de festival", afirma Laudeni Sales, que destaca ainda que, cada dia de festival conta com espetáculos de somados, duram cerca de duas horas. Segundo ela, todos os participantes recebem um certificado de participação no evento.

Neste ano, há previsão da participação de alguns grupos de Minas Gerais, mas nada está confirmado. A maioria dos dançarinos que se apresentam no evento é do Espírito Santo. "Acaba sendo uma grande vitrine local".

Público

Se por um lado há a expectativa de participação dos grupos no festival, por outro, a participação e o comparecimento do público local ao teatro são uma constante. De acordo com a coordenadora do evento, a presença de pessoas que gostam das danças de rua e que tenham algum contato com essa área é sempre notável, e o número de presentes no Street Dance Festival cresce a cada ano.

Para esta terceira edição, a expectativa da organização é a melhor possível, muito embora haja uma certa ansiedade. "Acredito que os grupos que participaram nos outros anos devam aparecer novamente, mas ainda quero ver quantos novos nomes irão surgir no ano de 2003", diz Laudeni Sales. Para ela, a dança de rua ainda é algo muito novo para boa parte das pessoas, que não estão acostumadas a ver esse tipo de trabalho sendo realizado, por exemplo, em academias de ginástica. "Boa parte das aulas, cursos e eventos acaba acontecendo em centros comunitários dos bairros."

Quantidade

A apreensão está relacionada, na verdade, ao número de dançarinos que devem participar neste ano e a vontade de que essa quantidade aumente. "Queremos que a cada ano venham mais e mais grupos", destaca a organização, que explica ainda que isso seria essencial para tornar o evento uma competição de dança. A ideia é que, com o aumento do número de participantes, seja possível separar os dançarinos por faixa etária e, assim, realizar uma mostra competitiva mais concreta e justa. "Por enquanto, ainda temos grupos com faixas etárias bastante variadas", afirma Laudeni Sales, que destaca ainda que atualmente, a idade dos dançarinos varia entre 16 e 28 anos.

Quem estiver interessado em participar do festival deve realizar a sua inscrição até o dia 30 de julho. Para isso, é preciso que o grupo preencha a ficha de inscrição disponível no local de inscrição ou por meio de solicitação via e-mail; bem como apresente uma cópia comum da

carteira de identidade certidão de nascimento e o dançarino não é idade; um recente e uma do pai, no caso de rino ter menos de idade.

Gravação

É preciso ainda que leve gravada a música que fará no evento. Cada de fazer a inscrição coreografias, tendo música de cada uma vada ou em fita cassete CD ou em MD. O re do festival também é retirado junto à ficha.

Para se inscrever, é necessário comparecer ao Sport Center, localizada na ficha de inscrição. O endereço é Avenida Saturnino Rangel Mauro, nº 235, Jardim da Penha, Vitória. Quem quiser pode solicitar o envio da ficha de inscrição por e-mail. Para isso, basta enviar uma mensagem para lalaustreet@uol.com.br, ou então ligar para 3227-8332 ou 9942-0477.

MIX TUDO **HUMOR**
"Tango, Bolero e Cha Cha Cha" a partir de sexta no Teatro Gória
Página 3

Vitória (ES), quarta-feira, 20 de agosto de 2003

DAS RUAS PARA O PALCO

TRÊS GRUPOS PARTICIPAM DO 3º STREET DANCE FESTIVAL, QUE COMEÇA HOJE NO TEATRO CARLOS GOMES

Guarapari Charme Dance, liderado pelo coreógrafo Raneoly Barreto, é um dos participantes do III Street Dance Festival. Hoje e amanhã, às 20h no Teatro Carlos Gomes, Centro, Vitória. Participante Buena Vista Top Club (Vitória), Alice Gasparini (Vitória), Ana Paula Borges Ballet & Cia (Vila Velha), Vitória Street Dance (Vitória), Charme Dance (Guarapari), Rimos de Rua (Vitória), Life (Venda Nova), Imigrantes, Jail Streets (Vitória) e Projeto Dançarte (Vi

Esta será a apresentação mais importante do grupo, que tem apenas quatro meses de formação e luta contra as dificuldades financeiras para sustentar suas atividades. Quem também tem como base uma comunidade carterina, no caso do bairro Santa Helena em Vitória, é o grupo Charme Dance, coordenado pelo professor Raneoly Barreto, a turma apresentará uma coreografia que mistura hip-hop, break e movimentos de ginástica olímpica.

Esta será a apresentação mais importante do grupo, que tem apenas quatro meses de formação e luta contra as dificuldades financeiras para sustentar suas atividades. Quem também tem como base uma comunidade carterina, no caso do bairro Santa Helena em Vitória, é o grupo Charme Dance, coordenado pelo professor Raneoly Barreto, a turma apresentará uma coreografia que mistura hip-hop, break e movimentos de ginástica olímpica.



A equipe Charme Dance é uma das atrações da mostra, que acontece até amanhã

PROGRAMAÇÃO

HOJE	Rimos de Rua (Vitória)
	The Best of Boys (Guarapari)
	Buena Vista Top Club (Vitória)
	Jail Streets (Vitória)
	Ana Paula Borges Ballet & Cia (Vila Velha)
AMANHÃ	Academia Ana Gasparini (Vitória)
	Projeto Dançarte (Vitória)
	Projeto Dançarte Juvenil (Vitória)
	Guarapari Cia. de Rua (Vitória)
	Vitória Street Dance (Vitória)
	The Best of Boys (Guarapari)

Vitória (ES), segunda-feira, 26 de abril de 2004

Inscrições para festival de dança

Estão abertas as inscrições para o Festival Street Dance, que acontece entre os dias 1º e 2 de julho no Teatro Carlos Gomes. Os interessados em participar devem retirar a ficha de inscrição e o regulamento na Academia Ilha Sport Center (Avenida Saturnino Rangel Mauro, 235, Ponto de Camburi, Vitória).

Junto com a ficha, o grupo ou a pessoa (há a categoria solo) deve entregar uma foto 3x4 com identificação (nome completo dos dançarinos, de um coordenador e do diretor do grupo). Além disso, é preciso apresentar a música da coreografia gravada em CD com boa qualidade. As coreografias devem estar entre os estilos hip hop, soul, charm, Miami, break e outros elementos da dança de rua. Informações pelos telefones 3227 8332 e 9945 9451 ou pelo e-mail laustreet@uol.com.br. Inscrições até o dia 4 de junho.

CURSO DE MODELO DE G

Gustavo Cheluje

Diffundido no mundo inteiro a partir de nomes como James Brown e Michael Jackson, o street dance (mais conhecido por aqui como dança de rua) ganhou muitos adeptos no Brasil. Em Vitória, o movimento também cresceu, tanto que o Estado é o terceiro centro exportador de dança de rua do País, perdendo apenas para São Paulo e Santa Catarina.

A dança capixaba será mostrada hoje e amanhã, quando acontece o

4º Street Dance Festival, sempre às 20 horas, no Teatro Carlos Gomes. Entre break, charme e pop dance, as principais equipes do Estado estarão presentes, como a academia Vitória Street Dance que promete apresentar uma coreografia com discos de vinil) e a Aplik Dança e Cia, composta basicamente por meninas de bairros carentes de Vila Velha. Serão premiadas três categorias: amador, sênior e avançado.

Segundo a organizadora do evento, Laudeni Martins, o sucesso

não significa que o street dance tenha perdido o preconceito da sociedade. "Ainda confundem a dança de rua com o funk carioca. Tanto que não conseguimos patrocínio de nenhuma empresa ou órgão público para o festival", revela, dizendo que a maioria dos dançarinos (principalmente os das comunidades carentes) só consegue dançar por causa dos bolsos de estudos das academias.

Ela cita o exemplo das dançarinas da Aplik Dança e Cia. "As meninas só estão dançando

porque os pais fazem cortes na renda familiar", explica, dizendo que elas esperam donativos para participar do Festival de Araxá (Minas Gerais), em agosto. "Elas foram convidadas, mas não têm dinheiro para cobrir os gastos com o figurino e com a viagem. Esperamos o apoio de algum órgão público", revela.

■ SERVIÇO - 4º Street Dance Festival, hoje e amanhã, às 20h, no Teatro Carlos Gomes, endereço: RS 100 (Vitória) e RS 5, 00 (real), Praça Costa Pereira, Centro, Vitória. Informações: 9465-9451.

TELEVISÃO

MIX TUDO

Paco se aproxima do pai em "Da Cor do Pecado"

Páginas 4 e 5

Vitória (ES), quinta-feira, 1º de julho de 2004

As meninas da Aplik Dança e Cia, precisam vencer a falta de dinheiro para continuar dançando



Carlos Albrit

OS DONOS DA RUA

A GAZETA

1ª de julho de 2004 | Caderno Dois

DANÇA

Dança de rua invade o teatro

IV Street Dance Festival apresenta 14 coreografias inéditas do movimento hip hop, hoje e amanhã, no Carlos Gomes

Thaís Sabatini

Cantadas pop como Criminal Agulhera e Mônica Spivey aderiram à moda do street dance em seus videocliques. Tais de abertura da música têm tropes à dança. Já o que não tem, são os seus hábitos de dança. Há quem não saiba o que é o hip hop, mas conhece o movimento de dança. Há quem não saiba o que é o hip hop, mas conhece o movimento de dança. Há quem não saiba o que é o hip hop, mas conhece o movimento de dança. Há quem não saiba o que é o hip hop, mas conhece o movimento de dança. Há quem não saiba o que é o hip hop, mas conhece o movimento de dança.

O evento abre espaço para novos acadêmicos de dança, que vão apresentar suas criações às categorias Amador e Sênior. Ao todo, serão 14 coreografias inéditas. O festival, que acontece no Teatro Carlos Gomes, em Vitória, apresenta a coreografia "Novos Passos" do Vinícius, uma homenagem ao DJ. Além disso, o grupo Aplik Dança e Cia, que vai apresentar dois espetáculos inéditos, "Movimento de Rua" e "Limpeza Urbana".

Am, dançarina Laudeni Martins dá o recado: "O Espírito Santo possui o melhor grupo de dança de rua. Há muito tempo os paulistas, que são conhecidos por serem os melhores do mundo, vêm aqui para aprender com nós. O hip hop vem sendo ensinado aqui há muitos anos. Já a Aplik Dança e Cia, criada em 2002, tem um grupo de dança de rua, que também está sendo ensinado aqui. Não podemos não mencionar a Vitória Street Dance, que também está sendo ensinado aqui. O festival de dança de rua, que acontece no Teatro Carlos Gomes, em Vitória, apresenta a coreografia "Novos Passos" do Vinícius, uma homenagem ao DJ. Além disso, o grupo Aplik Dança e Cia, que vai apresentar dois espetáculos inéditos, "Movimento de Rua" e "Limpeza Urbana".



Carolina

As atrações

Vitória Street Dance

- No palco: Apresentam três coreografias inéditas: "Ritmo da Rua", "Acadêmicos do VHC" e "Estilo de Rua"
- Coreógrafo: A. Souza
- Coreógrafo: A. Souza
- Coreógrafo: Laudeni Martins

Camburi Cia de Rua

- No palco: Apresentam duas coreografias inéditas: "Movimento de Rua" e "Limpeza Urbana"
- Coreógrafo: A. Souza
- Coreógrafo: A. Souza

Aplik Dança e Cia

- No palco: Apresentam, amanhã, duas coreografias inéditas: "Movimento de Rua" e "Limpeza Urbana"
- Coreógrafo: A. Souza
- Coreógrafo: A. Souza

Elano Proter

- No palco: Apresenta hoje a coreografia inédita "Acadêmicos do VHC"
- Coreógrafo: A. Souza
- Coreógrafo: A. Souza

Elaine Lorenzini

- No palco: Apresenta amanhã a coreografia inédita "Acadêmicos do VHC"
- Coreógrafo: A. Souza
- Coreógrafo: A. Souza

Vitória Street Dance

- No palco: Apresentam três coreografias inéditas: "Ritmo da Rua", "Acadêmicos do VHC" e "Estilo de Rua"
- Coreógrafo: A. Souza
- Coreógrafo: A. Souza

Camburi Cia de Rua

- No palco: Apresentam duas coreografias inéditas: "Movimento de Rua" e "Limpeza Urbana"
- Coreógrafo: A. Souza
- Coreógrafo: A. Souza

Aplik Dança e Cia

- No palco: Apresentam, amanhã, duas coreografias inéditas: "Movimento de Rua" e "Limpeza Urbana"
- Coreógrafo: A. Souza
- Coreógrafo: A. Souza

Elano Proter

- No palco: Apresenta hoje a coreografia inédita "Acadêmicos do VHC"
- Coreógrafo: A. Souza
- Coreógrafo: A. Souza

Elaine Lorenzini

- No palco: Apresenta amanhã a coreografia inédita "Acadêmicos do VHC"
- Coreógrafo: A. Souza
- Coreógrafo: A. Souza

2004

2006

A GAZETA Vitória (ES), quarta-feira, 1 de março de 2006

AVANÇO MOSTRA QUE ACONTECE EM JUNHO, NO TEATRO CARLOS GOMES, TERÁ CARÁTER NACIONAL E COMPETITIVO

A dança de rua vai ao teatro

Estão abertas as inscrições para a sexta edição do Street Dance Festival

MARCELO PEREIRA
mvitoria@redgazeta.com.br

Artistas e grupos de dança interessados em dança de rua já podem se inscrever para o Sexto Street Dance Festival 2006, que vai de 2 a 4 de junho no Teatro Carlos Gomes, em Vitória.

A organização, da Anjo Produções, aceita inscrições até 20 de abril. A edição promete já que, pela primeira vez, haverá premiações. Pela primeira vez também grupos de todo o Brasil poderão se inscrever. Um comitê irá selecionar os candidatos, cuja lista definitiva será divulgada em 25 de maio.

A intenção do festival é enfatizar a criação de coreografias de rua. Portanto, os competidores deverão obrigatoriamente apresentar elementos da cultura hip hop ou da street dance, como break.

A organização enfatiza

que é necessário enviar, com a ficha de inscrição, a fita de vídeo ou DVD contendo a coreografia que será apresentada.

Moda. Para a organizadora do festival, Laudeni Martins, o Vitória Street Dance já tinha condições de crescer. "A dança de rua se popularizou. No ano passado, tivemos muitas inscrições - 14 grupos do Espírito Santo participaram da mostra. É um movimento que não pára, especialmente pela dedicação da juventude da periferia de Vila Velha e Serra", informa.

Os passos da street dance começaram no Espírito Santo a partir da década de 80, lembra Laudeni Martins. "Era uma dança que não exigia uma estrutura ou roupa especial. Podia ser feita, praticada e apresentada em qualquer lugar. Ela surgiu também amparada pelo funk, não esse funk carioca que a gente escuta hoje, mas o original, o de 'raiz'", enfatiza.

Mas os tempos amadores da street dance ficaram para trás. A própria Laudeni, que faz parte de dois grupos (um em Vitória e outro em Vila Velha) diz que a complexidade dos movimentos exige es-

pecialização. "Há performances que aproximam de uma ginástica olímpica, exigem técnica e destreza. Por isso, os cursos em São Paulo, e

uma dança que envolve riscos. Em algumas coreografias você tem que ser mortal e aí não dá para ensinar", ensina.

Para quem estranha de um festival de dança ocorrer entre quatro redes - o palco do Teatro Carlos Gomes -, a organizadora tem uma explicação.

"Concluimos que é oneroso ocupar um te-

10 ATRIBUNA VITÓRIA, ES, TERÇA-FEIRA, 01 DE FEVEREIRO DE 2006

Cidades

CARNAVAL / MUG (GRUPO A)

Luxo e sonhos na avenida

A Mocidade Unida da Glória promete levar cenas de teatro para o Sambão e encantar o público com um carro de nove metros

Karolina Lopes

A Mocidade Unida da Glória (MUG) se destaca no Grupo A do Carnaval de Vitória pelo luxo e grandiosidade de seus carros alegóricos, e pelo investimento em encenações coreográficas, que trazão à avenida pequenos fragmentos de uma peça de teatro em alas e alegorias.

Com o tema "Nos Reinos de Sua Majestade, o Sonho", a apresentação faz um convite aos quatro reinos do sonho: infantil, erótico, de páginas místicas e o maior de todos: o sonho do Carnaval.

De acordo com o coordenador de Comunicação da escola, Patrícia Rocha, embora os detalhes do carro não tenham sido divulgados, o abre-sala terá nove metros de altura e 26 metros de extensão.

"Ele representa o sonho, que é o fio condutor dos sonhos, e foi elaborado por um grupo de Paratiense, com muitas luzes e esculturas. Já é uma marca da MUG ter um abre-sala impactante e será o maior carro do Carnaval capixaba".

Sobre as alas coreográficas e encenações realizadas no alto dos carros alegóricos, a coreógrafa Laila Martins adianta que o público vai se surpreender com seu time de natalizantes, composto por Daniela da Rocha Santos, 33 anos, Paulo Gustavo Poderoso, 30, Thyeres Coelho, 25, e Franklin Martus, 27.

"Dois cinco carros, quatro terão encenações coreografadas e uma das alas também terá interpretação. Há brincadeiras de crianças, jogos de sedução e medo. A MUG vai embarcar em uma viagem onde o público será, de fato, convidado a sonhar", revelou Laila.

A construção do Carnaval do Leão da Glória também recebeu atenção especial pela participação do carnavalístico carioca Cid Carvalho, que também assina o desfile



A COREÓGRAFA LAILA MARTINS (de vermelho) com grupo que vai participar de coreografias da MUG

da Mangueira.

O presidente da agremiação, Carlos Roberto Ribeiro, o Roberto, não dá detalhes de como será a apresentação. Ele diz que a gente tem coisas muito parecidas com o

Rio de Janeiro e, mesmo com poucos recursos, construímos um Carnaval belíssimo, sem perder o luxo".

A MUG será a última escola a desfilar no sábado e disputa o título de campeão do Carnaval capixaba com outras quatro agremiações.

ALA SOGUEIAS NO FINAL DO ARCO-ÍRIS
PREÇO DA FANTASIA
R\$ 250

COLOMBÍDIA
PREÇO DA FANTASIA
R\$ 250

FICHA TÉCNICA

- ESCOLA: A.R.C. Mocidade Unida da Glória
- COMUNIDADE: Glória, em Vila Velha
- FUNDAÇÃO: 1980
- TÍTULO: 4 vezes campeão
- COLEG: vermelho-branco
- CARRIOS: 5 carros alegóricos e 1 rhuim triple
- ALAS: 30 alas
- COMPONENTES: 2 mil
- FANTASIAS: R\$ 250 (dividido em três vezes no cartão)
- MAIS INFORMAÇÕES: 91961 8770 ou 99504 3240 (Bruna Ferreira)
- DESABOS: não há mais enredo

SAMBÁ-CHIEIRO
"Nos Reinos de Sua Majestade, o Sonho!"

Prepare o seu coração
A emoção vai te contagiar
A noite, tão linda, convida a viajar
Venha nos parcos de imaginação
Onde impera a doce magia

Fronteira pra quê?
Não tem nada, se não for
Fechor os olhos e adormecer
Num baú de lembranças, recuar
Será delírio ou é êxtase?

Embarque nessa aventura
Gira num lido carrossel
Voa nas asas de um corcel
Não há tempo para sonhar

Na inocência, acreditar
Muito cuidado, meu bem
A Vitória também tem os seus encantos
Lança o fútil, faz reboliço
Pra desportar a tentação
Venha sonhar o teu sonho
No fim do arco-íris, o pote de ouro

Se a fantasia pintar
Eu sei que é pura beleza
A verdadeira alegria
É ver nascer um amor de
Ven, meu amor, cantar
E aplaudir o meu Leão
Vale a pena sonhar, amor
Ven comigo tomar mal
E desse sonho, só quero
acordar

Com a Mocidade campeão do Carnaval

Carnaval 2015

Diversão pra valer!

AGUIABRANCA SAMP

PEDRA AZUL

No mês de março, hospedagem em...

POUSADA AZUL
HOTEL FAZENDA
Vitória 3200-2744
www.pousadaazul.com.br

Alcova Pousa Hotel
O Anjo da hospedagem
(27) 3248-1147
www.arosom.br

Pousada dos Pinhos
HOTEL DE LUZ
(27) 3248-1109
www.pousadadospinhos.com.br

(27) 3248-1109
www.ecoedificios.com.br



12 de maio
Ter, 20h30

Teatro Glória
Cia. Múg Shows
Dança, 40min, livre

Ficha técnica

Dançarinos: Almo Lambert, Luiza Furukida, Kamila Marques, Igori Brownan, Jondler Karen, Laysane Bastos, Rafael Maestri, Tom Moran, Emanoel Lebrão, Samara, Wagner Macarenhas
Secretário: Walderson Piatton
Direção Geral e Coreografia: Lalau Martini
Assistente Coreográfico: Márcio Escarvalho
Direção Artística: Rui Mendes
Produção: Márcio Escarvalho
Figurino: Hugo Escarvalho e Lalau Martini

Eu Sou o Samba

"Cantado, pesquisado, comentado, discutido, registrado, sambado, e até tombado como Patrimônio da Humanidade, o samba reúne bambas, amigos, instrumentos, partidos altos e lamentos. Nasce junto com adegas, gaitas, tamborina, pandeiros e muitas marcações.

Nesse celeiro de bambas, sob o pulso do som do tambor, circulam malandros e vedetes, plumas e bichos... Gira o pavilhão, escor o euredo, roda o tabuleiro, chama para dançar e sauda aqueles que já partiram.

O samba cantado em versos e prosa por Ary, Noel, Adoniran, Paulinho, Chico e tantos outros compositores, vão evocar e contar sobre o universo de personagens do teatro de revista, celebrando O Samba, sua arte, seu povo, sua música e sua Dança.

A Cia. Múg Samba Show, tem o objetivo de apresentar coreografias, mentes de todos os estilos de samba. Neste espetáculo, vai homenagear o Teatro de Revista, contando através da Dança um pouco do universo das vedetes e malandros, embalados por melodias tradicionais do samba, escritos por compositores como Noel Rosa, Chico Buarque, Paulinho da Viola e Adoniran Barbosa. Vem se apresentando desde agosto de 2014 na Mocidade Unida da Glória, e servirá o espetáculo no Theatre Carlos Gomes em fevereiro/2015.

Contato: mag@magshows.com.br

2015

3 Oficinas
de Danças Urbanas

Participe das Oficinas
de Danças de Rua



BREAK E
OUTROS
ESTILOS

1ª OFICINA:

- Noções e evolução das danças provenientes da cultura Hip Hop

2ª OFICINA:

- Bases e Técnicas dos Estilos das danças urbanas

3ª OFICINA:

- Didática e metodologias de aula/composição coreográfica

Profª: Laudeni Salles Martins (Lalau)

As inscrições podem ser feitas pelo e-mail: circuitocultural@vitoria.es.gov.br
Tel.: 3132-2211

Local das Oficinas:

Espaço Multiuso Circuito Cultural
Rod. Serafim Derenzi, 4783 - Bairro Redenção - Vitória - ES

- Data: Abril/2015 (início das aulas)

PATROCÍNIO:





2017

SEU CORPO EM MOVIMENTO, DAS PERIFÉRIAS PARA O MUNDO

11 DE NOVEMBRO, SÁBADO, DAS 12H30 ÀS 17H
Museu Capixaba do Negro "Verônica da Pas" - Mucane
Av. República, 121, Centro

PROGRAMAÇÃO

12h30

Abertura e Credenciamento

13h

Exibição Audiovisual

13h30

Mesa 1: Do Kuduro ao Tamborzão – o enfrentamento feminino negro à hipersexualização e à criminalização histórica dos seus corpos e movimentos. (Renata Prado + Vivian Cunha + Lalau Martins + Maria Luíza Barros)

15h

Mesa 2: A Invisibilidade e o Dedo na Ferida: Mulheres Negras em Movimento e em Militância por suas vidas e por sua arte - Conexão em Atuação Estratégica. (Drica Monteiro + Juane Vaillant + Elizabeth Sant'Ana + Thairiny Alves)

17h

Workshop: Batekoo com Renata Prado

Mais informações no portal da Prefeitura de Vitória:
www.vitoria.es.gov.br



KARNA FASHION

GABI KING - VINICIUS MAGALHÃES -
ANDREAS DIOFEBI- STAEL MAGESCK -
MILA LIMA - BACK TO BLACK -
BY CHIABAY
CINTHIA BRAGA (BODY ART E NAILS)

COMIDINHAS E BREJA GELADA

Zumba - Zin Laudeni Martins
10hs aula experimental)



Rua 7, 263 - Centro /Vitória

20/01
09.hs
às 17.hs

SIRVAL DANCE

11 JANEIRO 18
ÀS 19H

Composição Coreográfica

Lalau Martins

Samba no Pé

Wagner Lima

Investimento:
R\$ 50

OFICINAS DE VERÃO

R. Itaóca, sala 203, Coqueiral de Itaparica - Vila Velha/ES
Inf: 27 - 996236059

<https://www.facebook.com/laudeni.martins>

https://www.instagram.com/laus_martins/

<https://www.instagram.com/cia.vsd/>

<https://www.facebook.com/CiaVsd/>

E-mail: lalausmartins@gmail.com

Contato: 27 996014220

